

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS AO HIDROCONDICIONAMENTO.

Bruna Arteaga Rau (bruna.arteaga16@gmail.com)

Jose Vinicius Dos Santos Zanzi (zanzivinicius1410@gmail.com)

Gislaine Da Silva Pereira (gislaine_sylva@hotmail.com)

Camila Bonifácio Dantas (camillabonifacio@hotmail.com)

Tathiana Elisa Masetto (tathianamasetto@ufgd.edu.br)

As sementes com maior vigor podem atenuar os efeitos limitantes de rendimento ao estabelecerem a cultura de forma mais uniforme em uma ampla gama de condições ambientais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o hidrocondicionamento com diferentes períodos em lotes de sementes de soja com diferentes níveis de qualidade fisiológica. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Tecnologia de Sementes da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O teor de água das sementes foi determinado pelo método da estufa a 105°C durante 24 horas, com quatro repetições, conforme a Regras para Análise de Sementes. O teste de germinação foi realizado com quatro repetições de 50 sementes para cada lote, a 25 °C e luz branca constante. O teste de envelhecimento acelerado consistiu na disposição das sementes sobre tela no interior de caixas acrílicas, contendo 200 sementes em camada única, água destilada contidas no fundo do gerbox. As caixas com as sementes foram mantidas em estufa a 41°C por 48 horas; após as sementes foram submetidas ao teste padrão de germinação e o percentual de plântulas normais foi avaliado aos cinco dias após a instalação do teste, em quatro repetições de 50 sementes para cada lote. O teste de condutividade elétrica foi conduzido com quatro repetições de 50 sementes, previamente pesadas, que foram imersas água deionizada e mantidas a 25°C por 24 h. A leitura foi realizada com o auxílio de um condutivímetro de bancada. O índice de velocidade de emergência (IVE) foi conjuntamente ao teste de emergência de plântulas em campo, foram realizadas contagens diárias do número de plantas emergidas. A emergência a campo foi realizada utilizando-se quatro repetições de 50 sementes, semeadas em sulcos e profundidade aproximada de 0,03 m, a contagem das plântulas normais emergidas foi efetuada no décimo dia após a semeadura. Para o hidrocondicionamento, as sementes de soja foram embebidas durante 0, 4, 6, 8, 10 e 12 horas em papel umedecido com água. Após o período dos tratamentos, as sementes foram secas sobre papel toalha até atingirem o teor de água original em ambiente climatizado. Os lotes de sementes apresentaram efeito significativo para todas as características avaliadas. O hidrocondicionamento

das sementes de soja com diferentes qualidades fisiológicas pode ser conduzido por 12 horas, sem que ocorra a protrusão da raiz primária.

Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados.